



Conexão de fronteiras entre norte e o sul do Brasil pelo conhecimento *Connecting borders between northern and southern Brazil through knowledge*

SOUSA, Hadija¹

¹ Furg, furghadija@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: A forma de como a Agroecologia me trouxe do Norte ao sul do país, causando um ensinamento e transformação tanto no meu interior quanto no físico, fazendo com que eu tivesse um olhar mais desabrochado para as vivências das agriculturas de subsistência que tanto nos ensinam sobre nossa rica linhagem dos descendentes. Receber e compartilhar ensinamentos que carregamos dos nossos povos originários, cada um de uma região com clima e culturas diferentes, tradições e costumes, proporcionando uma mescla gigante de saberes, capaz de formar pessoas.

Palavras-chave: vivência; garimpo; agroecologia; povos originários.

Contexto

Nasci e cresci na capital de Roraima, que na linguagem indígena significa monte verde, uma cidade no extremo norte do país, de território de mata amazônica e de uma rica cultura indígena. A cidade carrega ainda consigo algumas culturas e nomes de origem indígenas, com cerca de 11 etnias diferentes, espalhadas pelo território norte. Minha família sempre me incentivou nos estudos, estudei em escolas públicas dos bairros, fui criada com a ajuda dos meus avós, pois minha mãe é mãe solo, mas sempre fez muito por nós. Aos meus quatro anos, minha mãe decidiu que iria trabalhar na cozinha do garimpo, demorei um pouco a entender como funcionava e o porquê ter que trabalhar com aquilo. Minha mãe, então, conheceu um homem que trabalhava com a mão de obra lá e nisso estava vendo toda a minha família se envolver como trabalhadores desse trabalho ilegal. Quando eu passei a entender o que era o garimpo, eu sempre me questionava se eles recuperaram aquilo que eles estavam degradando, mas eu ainda não tinha essa noção. Apesar da minha família ter esse trajeto de trabalho, sempre tivemos muita simplicidade e humildade... Não tive muito contato com o campo, mas tive contato com um metal muito pesado, o mercúrio, usado na atividade do garimpo, e que uma vez contaminado, não tem como reverter.

Descrição da Experiência

A área ambiental sempre foi algo que eu buscava saber, meu primeiro vestibular foi para as escolas técnicas da cidade, onde minha primeira opção era a escola agrotécnica da cidade, a Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (EAGRO). Obtive a aprovação, mas perdi a matrícula, então, decidi ir estudar no instituto federal, que foi onde eu me formei, tanto como técnica, quanto pessoal. Foi no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), que me



envolvi em meios sociais, sociopolíticos, e movimento econômico. Ainda como estudante do ensino médio técnico integrado, eu, Hadija Sousa Braga, iniciei na segunda metade do ano de 2018, um projeto de extensão, com a intenção de trabalhar a “Importância do Solo na Escola: Uma perspectiva de entendimento e compreensão dos conceitos básicos e principais funções do solo, na educação básica”. O trabalho era em escolas de ensino básico com crianças entre 7 a 10 anos.

A iniciativa seria de compartilhar conhecimento de um assunto de importância da educação ambiental para a construção de futuros jovens conscientes. O meio de como estes assuntos são ensinados, deixam dúvidas em relação ao que é um solo saudável, capaz de produzir alimentos ricos em nutrientes e sabores, capaz de ter vida nele. No decorrer da escrita de como esse trabalho seria desenvolvido e trabalhado com as crianças, pude perceber que meu próprio conhecimento ainda era raso sobre a agroecologia, muito acostumada com o pensamento urbano industrial das grandes agroindústrias. Faltava ver a agricultura bem feita, e enxergar com outros olhos, se basear nossa relação na observação do comportamento da vida em si e se espelhar nela, nos nossos antepassados, nossas origens. Honrar os milênios de relação e aprendizado e ver na convivência com a abundância, a vida celebrada celebrando no tempo.

Resultados

A Agroecologia entrou nos meus estudos e fez parte desse projeto de vida, foi aí que comecei a ver o meio, como aliados, para uma alimentação agroecológica e trazer os costumes que perdemos dos nossos antepassados novamente para nosso presente. Somos capazes de produzir alimentos sem veneno, respeitando o ambiente e ecologicamente. No fim, acho que a Agroecologia me escolheu, antes de eu conhecer ela. Ela me ensinou para que eu pudesse ver outro lado da realidade, me envolver em movimentos sociopolíticos e socioambientais. Perceber que sem Agroecologia é um passo para o colapso ambiental. Reconhecer a importância da Agroecologia para a sociedade me fez chegar no Sul do Brasil com uma enorme vontade de fazer parte da construção da Agro, porque, sim, a Agro que muda e realiza vidas, com tanto a ser conhecida. O curso de Bacharel em Agroecologia na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) de São Lourenço do Sul tem me oferecido uma das mais ricas experiências que eu poderia desejar para esse curso, em São Lourenço temos o privilégio de ter o contato com povos originários, diversidades de culturas de cultivos, uma passagem por outras instituições e uma vivência com pessoas de vários estados do Brasil e até de perto da fronteira. Cheguei no curso sabendo pouco, sinto que já ganhei muito conhecimento para minha formação acadêmica e pessoal. As matérias da oferta do curso faz com que fique visível tudo que se exerce dentro do sistema Agroecológico, a parte do solo e seus diferentes tipos, os insetos, como eles se mantêm no reino, subclasses, ordens, famílias e as estratégias de adaptação das plantas. E isso foi evolução de cada sistema para sua autodefesa, sem a mão de obra do homem.



Agradecimentos

Eu agradeço ao universo todo meu trajeto até aqui, as pessoas que fizeram e fazem parte desse meu processo de formação, minha mãe, vó e tia Marluce por terem me dado apoio de entrar no instituto federal, que não é um caminho fácil, mas que me deu uma grande formação e me fez conhecer o projeto que me apresentou a Agroecologia através do projeto, Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), ter a experiência de me envolver com esse tipo de conteúdo e a vontade de presenciar a Agroecologia em vida. Que a Agroecologia continue transformando pensamentos e reconstruindo saberes.

Referências bibliográficas

BRAGA, Hadija Sousa; FAVERSANI, Jéssica Carolina. SOLO NA ESCOLA: UMA PERSPECTIVA DE ENTENDIMENTO E COMPREENSÃO DOS CONCEITOS BÁSICO E PRINCIPAIS FUNÇÕES DO SOLO, NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR-e-ISSN 2447-1208**, v. 6, n. 1, 2019.